

26 de Novembro de 1.963 - 3a. feira

Nº362

A CRÔNICA DA CIDADE

E é em dias assim que a gente se recorda dos chamados países tropicais.

E, não vamos nos esquecer de que também o Brasil, principalmente anossa região e mais particularmente Jacarèzinho, faz parte ~~in~~ das chamadas regiões "tropicais", que são cortadas pelos trópicos.

E o Trópico de Capricórnio, passando aqui bem vizinho a nós, é bem uma prova de que nós daqui de Jacarèzinho estamos vivendo em plena região tropical.

Apenas que não temos os nossos tipos característicos, o tipo comum dos trópicos.

Prá começar, os homens dá da região não andam de terno branco, de geito algum, por maior que seja o calor.

As mulheres também não se trajam de "hawayanas", como seria de esperar e, aliás, como seria do melhor agrado de todos nós, não é mesmo?...

Os chapéus bem brancos começam a surgir pelas ~~xi~~ ruas da cidade.

E são, na verdade, o único elemento que nos lembra o trópico mais puro e mais tradicional.

Algo porém que é bem característico das regiões tropicais, nós podemos encontrar nesses dias...

E todos vocês devem saber do que se trata e do que nós estamos falando...

Trata-se do calor...

O calor causticante, implacável que atinge a todos nós nesses dias ensolarados e quentes, hesses dias bem tropicais...

E nós não podemos nos queixar...

Nós vivemos nos trópicos, e o clima tropical tem que ser realmente êsse que agora estamos vivendo...

E por isso, quando alguém pela rua reclama contra o clima e protesta contra o exagerado calor, deve ter um pouquinho de paciência...

E se nós, que aqui vivemos não podemos mudar a temperatura e reclamar contra o clima que é bem nosso mesmo, deveríamos, isso sim, adaptarmo-nos a ele, e trajarmo-nos de acordo com o traje que se usa nos trópicos...